

O Desenvolvimento harmônico e solidário e o trágico dilema: A teoria e o paradigma da Economia Humana - Opções pelo Direito como educação para liberdade.

Auner Pereira Carneiro*

Professor UNIG-Itaperuna .Coordenador do Grupo de Pesquisa Institucional :desenvolvimento municipal/Regional.

Resumo

Ao declarar que a práxis do desenvolvimento deve ser compreendida como "a passagem, para determinada população e para os grupos, que acompanham de uma fase menos humana a uma fase mais humana, no ritmo mais rápido possível e com os menores custos possíveis, contando com a solidariedade entre todos os grupos da população", Le Bret divulga a concepção humanista que é retomada na carta conciliar Populorum Progressio - 1967 que provocam uma convocação de urgência para novas ações que permitam todas as pessoas buscarem o bem-estar comum diante dos abusos da posse, quer do poder, quer da exploração dos trabalhadores ou da injustiça nas negociações. Alerta para a vitória sobre os flagelos sociais o alargamento dos conhecimentos e tecnologias e ampliação da cultura. Desta forma gera um apelo para dignidade dos outros, a vontade da paz e evidentemente evitar um espiritualismo ingênuo. Foram essas as indicações apreendidas pela pesquisa do tema em foco, que resultaram no presente artigo, evidenciando as experiências regionais da SAGMACS (Sociedade de Análises Gráficas e Mecanográficas Aplicadas aos Complexos Sociais), caracterizadas pela orientação de Louis Joseph Le Bret, especialmente no Paraná.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Práxis. Conhecimentos e Tecnologias.

Abstract

When declaring that the praxis of the development must be understood as "the ticket, for determined population and the groups, that follow of a phase little human being to a phase more human being, in the possible rhythm fastest and with the lesser possible costs, counting on solidarity it enters all the groups of the population", Le Bret divulges the conception humanist that are retaken in the letter to conciliate Populorum Progressio, 1967, that it provokes an invocation of urgency for new actions that the people allow all ahead to search well-being common of the abuses of the ownership, it wants of the power, it wants of the exploration of the workers or of the injustice in the negotiations. Alert for the victory on the social flagelos the widening of the knowledge and technologies and magnifying of the culture. In such a way it generates one I appeal dignity the others, the will of the peace and evidently to prevent an ingenuous spiritualismo. The indications apprehended for the research of the subject in focus had been these, that had resulted in the present article, having evidenced the regional experiences of the SAGMACS (Society of Analyses Applied Graficas and Mecanograficas to the Social Complexes), characterized for the orientation of Louis Joseph Le Bret, especially in the Parana.

Key-words: Development. Praxis. Knowledge and Technologies

1 Introdução

Ao estudar a experiência de planejamento no Brasil, verificou-se que na década de 1950/1960 no Paraná, ocorreu um fenômeno de diversificação, ao nível de planos regionais, identificando-se a presença de uma Empresa de Consultoria, particular e de ação social denominada SAGMACS (Sociedade de Análises Gráficas e Mecanográficas Aplicadas aos Complexos Sociais). Nesse sentido, foi elaborada a realização de uma pesquisa, através da verificação de bibliografia e documentos na década de 1960, que sugeriam uma problemática teórico-empírico-metodológica na compreensão de políticas públicas e intervenções, qualificadas como planos regionais. Foram decisões governamentais, motivos políticos e sociais, interesses de grupos econômicos ou decisões que caracterizaram as tentativas de organizar a Modernização dos Estados, como foi o caso do Estado Paranaense.

Desde ponto, partiram os objetivos daquele projeto, no sentido de apresentar um exame crítico da obra produzida pelos PE Le Bret, em função da "dinâmica concreta do desenvolvimento", e que também, foi um Orientador social do Planejamento Paranaense e de outras regiões. Procurou-se especificamente: Verificar a tipologia das técnicas de pesquisa utilizada nos trabalhos realizados no Paraná em sua diagnose e prognose, urbana e rural. Indicar os resultados práticos nos estudos elaborados sob a orientação de Le Bret pela atuação da SAGMACS no Paraná. Mensurar as repercussões das obras, estudos, pesquisas e Planos realizados no Paraná durante o período de 1950 a 1963. Em função desses objetivos, determinar as características do envolvimento sócio-político e econômico e a militância diante dos interesses empresariais e comunitários público e privados. A aplicação dessas decisões empresariais e governamentais admitiu, segundo os dados estudados, uma diretriz voltada as novas teorias do desenvolvimento econômico, também alicerçadas na teoria de Economia e Humanismo, elaboradas pelo Pe. Louis Joseph Le Bret, um Dominicano Frances, que através de suas obras e estudos sobre o desenvolvimento das comunidades, criou a "dinâmica do método de 'Revolução Solidária'". Com isso, hábitos e proposições na esfera política e partidária, reformularam os conceitos da época referida e constituíram um novo processo de gerenciamento dos recursos disponíveis em cada região, através do atendimento aos complexos sociais e suas necessidades, partindo dos diagnósticos e prognósticos sócio regionais realizados.

A pesquisa em foco caracteriza as repercussões sócio-políticas e

econômicas da aplicação dos métodos e técnicas dos estudos de Economia e Humanismo, realizados também no Paraná sob a orientação de Lebret e que abrange os seguintes aspectos:

Presença do Pe. Lebret no Paraná. Teoria do desenvolvimento em Economia e Humanismo. Os diagnósticos e prognósticos da realidade Paranaense. As repercussões sócio-políticas e econômicas.

2 O entusiasmo do padre

Há um silêncio milenar, mistificado pelo poder entre as decisões humanas com relação aos ditames da crise da ordem e do progresso, perpetuando, diante de um quadro de desigualdades humanas e sociais, dimensionadas nos índices referendados na obra *Suicide Ou Survie De L'Occident?*¹.

As repercussões dos problemas fundamentais de nossa civilização indicaram o esquecimento do ser humano, como centro de possibilidades do desenvolvimento. Este fenômeno passou a representar uma conspiração do silêncio.

O entusiasmo e a fé, além do entendimento de LOUIS JOSEPH LEBRET, vincularam as tarefas da sua vocação para o trabalho a ser desenvolvido para a sua e para a futura geração. As novas gerações se incorporaram a uma proposta de uma "civilização solidária" a partir do seu manifesto por uma civilização solidária.²

Por uma civilização solidária e a convocação feita para todos, desta forma:

... Pour une civilisation solidaire s'adresse exclusivement aux hommes et aux femmes de bonne volonte qui considerent comme desirable et comme possible un effort desinteresse et efficace pour l'instauration d'une economie humaine.³

Assim, dentre todas as tendências das teorias neocapitalistas e das socialistas, estudadas por ele, dimensiona um o rol de "ismos do século XIX e das primeiras décadas do século XX vivenciadas em suas experiências como sacerdote, militar e orientador social, as manifestações em cursos da Economia Internacional, que

¹ LEBRET, Louis Joseph, *Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente?* 4.ed. Sao Paulo: Duas Cidades. 1964.

² _____ . *Manifeste pour une Civilisation Solidaire*. Economie et Humanisme. Paris, 1957.

³ Idem p.13

nao expressavam essas preocupações com a Economia Humana".

Como argumento principal foi estabelecida que:

Apres avoir parle doctrine, il. flaut parler systeme en vue de
Etablissement progressif d'un nouveau regime economico-social.
plus favorable aux hommes.

No pós-guerra, 1950, os países ainda reivindicavam e reeditavam as preocupações do choque produzido pelo progresso científico e técnico. Com relação a produção de ideias e das análises de "Economia e Humanismo", foram edificadas por Lebret, as preocupações para demonstrar "que seria injusto cair no simplismo de afirmar, que as causas dessa materialização são devidas aos capitalismo, aos socialismo, ou aos comunismo"⁴. Ela decorre dos próprios limites do ser humano, face ao considerável progresso científico, o espírito humano encontra grande dificuldade em se libertar das serias causas secundarias e suas relações.

O iniciador do movimento Economia e Humanismo na Franca na década de 1930, Lebret estuda a questão social pelo foco das necessidades, através de microeconomia e macroeconomia, sob os reflexos das primeiras décadas do novo século XX. No Brasil, especialmente no Estado do Paraná, sua equipe realiza a consultoria na década de 1950/60.

Como destaque filosófico do seu trabalho, D. Antônio de Almeida Moraes Jr., Arcebispo de Olinda e Recife, chama atenção em um opúsculo no dia 11 de Janeiro de 1954 ao apresentar "Algumas palavras", que antecedem a Conferência pronunciada em 14 de Setembro de 1953 na faculdade de Direito de Recife, afirmando que:

Ao longo da historia as figuras mais impressionantes de
OZANAN, ARMAND DE MELUN, ARNAUD DE L' ARIEGE, LE PLAY,
KETTELER, VOGELSANG, LA TOUR DU PIN, HARMEL, BLOME, CARLOS
DE LOEWENSTEIN. DECURTIUS. MERMILLOD. KUEFSTEIN. BOCCATI.
ALBERT DE MUN. MANNING. LEAO XIII. PIO XI. PIO XII marcam os
cimos extraordinários da vigilância da Igreja em defesa do
homem na economia dos povos⁵.

Manifest pour une civilisation Solidaire. Economie et Humanisme.
Paris, 1957.

⁵ Problemas de Civilizagao. Conferencia em 14.09.1953. Faculdade De

A culminância desse processo e instaurar uma dinâmica explícita através equipes multidisciplinares e interinstitucionais, as mais diferentes e em varias partes do mundo. Este foi o sentido das transformações e de uma "revolução ascendente", que se não desse certo, seria melhor dar cabo as formulas correntes do "Secretariado Social Marítimo" de Saint-Malo:

La vem pancada. Cinquenta por cento de fracassos, Gozar os fracassos. Começar a acusar a si mesmo. O fracasso também constrói. Alegria, paz, tra la la. Pois então, tra la la. Viva a vida. E a vida. A vida e bela. Não se indignar. Não se irritar. Não estourar. Não gritar?⁶

Ou então:

Sorrir sempre, apesar de tudo, e levantar o animo dos outros. Continuar, nada se faz num dia, num mês. No fim de dez anos, fez-se muito. Cada gota conta. A cada dia basta a suas penas.⁷

A força que impulsiona Le Bret, desde Sain-Malo, e o sonho que ultrapassa fronteiras como as grandes navegações ou aventuras em busca de pontos a serem ultrapassados, não com fim, mas como meios de encontrar novas e grandes motivações para os desafios na busca da verdade.

Ao romper com as tempestades dos mitos e das grandes ondas de cada confronto da realidade mundial, as descobertas surgem sob os preconceitos regionais, como configuração de uma paisagem de oscilações profundas. As manifestações dos resultados das estatísticas e dos estudos realizados em cada comunidade visitada, seja na África, na Ásia, na América, na Oceania, ou na Europa, produzem resultados esperados e estatísticas desesperadoras. Ao consolidar os dados e analisa-los, as equipes passam a elaborar painéis e visões próximas aos pontos máximos e mínimos dos desejos e das aspirações do mundo.

A defesa de certas circunstancias de informações, sustenta os grupos que se apoderam dos sistemas sociais, através dos partidos políticos, em regimes

Direito da Universidade de Recife. Sao Paulo: G.E.H. 1954. p.04

⁶ LEBRET, Louis Joseph. Princípios para a Ação. 8.ed.- Sao Paulo: Duas Cidades.1984. p.87

⁷ Bíblia Sagrada. Evangelho de Matheus cap.6 versfculo: 34. 6. ed. São Paulo: Ave Maria.1996. p.1291

democráticos ou não e, mantendo as suas Instituições sob o controle das necessidades mínimas, estabelecem um horizonte de dificuldades crescentes das populações, uma animação permanente de vários movimentos ideológicos, que somente pela força da necessidade oferecem estruturas que são favoráveis aos fins político-partidários e sociais dos representantes em cargos públicos de confiança, ate mesmo pelo voto.

Naqueles casos, foram observados as dinâmicas da contemplação sobre as formas consensuais de desunião e corrupção do tipo, “por favor não morram todos os pobres, fiquem alguns pra o ano quem vem. Se não, como vamos fazer campanha de caridade?”⁸

3 A revolução permanente

Nos resultados das pesquisas em regiões diferentes do planeta Terra, Louis Joseph Lebret chama a atenção para o fenômeno da "revolução permanente" da seguinte forma, apresentados também em Economia Humana, Política e Civilização em conferencia internacional de economia e humanismo em São Paulo, do dia 19 a 25 de Agosto de 1954:

Os comportamentos políticos e as reacões das massas populares e das elites sociais que os iustificam estão. ainda. completamente impregnados de um pensamento econômico ultrapassado, tanto aos pafses desenvolvidos quanto aos pafses subdesenvolvidos.⁹

Por isso:

apos as advertências de cientistas tais como: Josue de Castro, Tibor Mende. de Tovnbee, Myrdal e essencialmente dos relatórios dos diversos setores da Organização das Nações Unidas, com o estudo sistêmico proposto como "Suicídio ou a sobrevivência do Ocidente". em sua conclusão o autor admite que "estabelecemos este documentário, oprimidos pela angustia, mas na esperança de que venha contribuir para o despertar dessas forcas 10.¹

Lebret, com uma vida pautada pelo trabalho sistemático de renovação e interação entre duas cidades, verifica que ha uma crise permanente. A crise das pessoas e nas concepções de Deus. Observa-as, na guerra e durante a reconstrução das tragédias. Esta visão e adotada pela solidariedade comunitária e pela desconfiança nos interesses individuais, mas a miséria e a exploração sob recursos disponíveis e

⁸ Carneiro, Auner Pereira. Conferencia Sobre Desenvolvimento Harmônico e Solidário. Set. 1986. UFPR. Paraná.

⁹ Economia Humana. Cadernos Latino-americanos. .Montevideú: CLEH. 1958. p.20-33.

escassos, suscitam uma "melhoria por condições mais humanas", conduzindo interesses por uma "revolução permanente" para além daquelas fronteiras.

No convite feito pelo prefeito de São Paulo em 1947, Wladimir de Toledo Piza, Lebret inicia a sua caminhada no Brasil e as reflexões sobre a realidade latino-americana. E o outro lado das relações do progresso e do sucesso industrial. Pensa Lebret que é necessário promover as ideias em outras regiões além do Norte Planetário. A direção da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, promove, então, o primeiro curso, convidando varias personalidades, técnicos e cientistas que se engajam na luta pelo Bem Comum. O passo seguinte foi a criação de uma Instituição que pudesse abrir as portas para tais tipos de estudos e pesquisas e que semelhante ao trabalho já realizado na Franga, recebeu o nome de SAGMACS - Sociedade de Análises Gráficas e Mecanográficas Aplicadas aos Complexos Sociais. Tanto o curso quanto a SAGMCS influenciaram Personalidades Paulistas e inúmeros trabalhos, públicos e privados, foram desenvolvidos no Brasil na década de 1950/60.

A partir deste fato, afirma Benevenuto de Santa Cruz, "vários trabalhos, estudos, levantamentos e planejamentos nos mais diversos campos, em São Paulo, bem como, em outros Estados foram realizados".¹⁰

Ainda, como declarou o Frei Benevenuto de Santa Cruz, que : "Lette aux Americains - 1947, a Devenloppement - Revolution Solidaire - 1966, a sua principal preocupação foi a de estimular uma opgao decisiva pelo "desenvolvimento solidário" de todos os povos, para o desabrochar de uma nova civilização, cujos princípios básicos são:

Dividida como esta, será uma humanidade capaz de compreender, de modo mais realista e humano a situação em que se acha? E será ela capaz de utilizar as suas possibilidades técnicas para construir um mundo unido sem eliminar as diferenças de vários povos e a sua liberdade?¹¹

O Centro Brasileiro de Economia e Humanismo passou a funcionar na

¹⁰ CRUZ, Frei Benevenuto de Sta. Entrevista realizada na livraria Duas Cidades. 18.08.1986. São Paulo.

¹¹ LEBRET, Louis Joshep. Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente? Paris: Ouvrieres, 1958. p.323

Praga da Bandeira, numero 40 - Conjunto E-13º andar - em São Paulo, com uma equipe notável dentre eles o Frei Benevenuto de Sta. Cruz, Francisco Witaker Ferreira entre outros. Os Principais trabalhos foram realizados nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dentre outros.

Neste trabalho, a evidencia empirica apresenta como destaque o Estado do Paraná.

4 O Evento no Paraná

Animados por Joaquim de Matos Barreto, medico e Professor da Universidade Federal do Paraná, católico, que vinculando a militância crista, a seu apostolado, pois e integrante também da Congregação Mariana da Catedral de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, passa a divulgar e realizar seminários e encontros comunitários sobre a Economia Humana. Secretario de Educação e da Saúde do Estado do Paraná, tem em Le Bret, um Orientador para os estudos de base no Estado do Paraná e que serão concretizados em três principais trabalhos, além de uma proposta de governo Paranaense e que procurou estudar em primeiro lugar, o estudo sobre o relatório de pesquisas da FATR- Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, revela, em seus estatutos que já estava previsto a integração dos trabalhos com os objetivos da consultoria dos cientistas da SAGMACS. Em seu artigo 3º define: - Compete a Fundação:

a) "realizar inquéritos e pesquisas sociais, para melhor conhecimento das condições de vida das populações rurais dos seus anseios, queixas e necessidades mais prementes".¹²

Essa condição fundamental justifica o apoio e a dedicação dos estudos da realidade Paranaense, mesmo com as contradições dos meios utilizados pelo Planejamento Nacional, por tentativas, o Governo Central, justifica uma serie de medidas sem o conhecimento real, como os estudos complexos executados pela Fundação - FATR.

No âmbito Internacional, as mobilizações ocorrem. Na ONU - Organização das Nações Unidas - As lideranças não dispendo de dados significativos

¹² FATR. Relatórios de atividades. Curitiba: Mimeografado.1953. FATR, Relatório 1952-1955. Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural. Curitiba, 1955. p. 30.

sobre Os níveis de vida, e incerta quanto ao valor dos mesmos, realizou em Junho de 1952, no período de 8 a 25, uma conferência de técnicos para precisar quais os dados julgados mais necessários. Dentre os que compareceram ao evento, destacam-se Lebret, da França, e Morais, do Brasil.

Na década de 1950-1960, a FAO - Organização de Alimentação e Agricultura, preparou um novo guia para os estudos dos níveis de vida das populações rurais.

Especificamente, em São Paulo , naquele período a SAGMACS, por incumbência da Comissão da Bacia Paraná-Uruguaí, realizou um estudo cuidadoso dos níveis de vida da população rural, cujo modelo foi utilizado, também, no Paraná. As diretrizes desse estudo, realizado com a dedicada cooperação do Frei Benevenuto de Santa Cruz, apresentaram o concurso do Centro de Estudos de "Economia e Humanismo" em Paris, sob a orientação do Frei Louis Joseph Lebret. Por ocasião de suas diversas estadas em São Paulo e no Paraná, Lebret, orientou as diversas fases do trabalho, opinou sobre os planos de sondagem, determinou o modo de coleta de dados e de sua exploração e análise, para ao final, estabelecer as grandes linhas dos diagnósticos e prognósticos dos níveis de vida e das necessidades das populações rurais e urbanas, apresentando as sugestões para melhor organização e maior amplitude das atividades da FATR no Paraná.

Com isso, o diretor da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, Dr. Joaquim de Matos Barreto, médico, articulador e Orientador político- social do método criado por Lebret, avança o seu trabalho com a parceria de uma equipe para as pesquisas de campo, tais como Plácido Brando, Cristovam Franco, Pierre Gervaiseau, Joao Fonseca, Osmar Nascimento, Jucundino Furtado e Eduardo Bastos, dentre outros.

No Paraná compõem a diretoria da F. A. T. R., em 06 de março de 1952, os Srs. Ulysses Ferreira Guimaraes (cafeicultor) - presidente, dr. Cunha (promotor publico - cafeicultor), dr. Benoni Laurindo Ribas (médico- sanitarista), dr. Alexandre Gutierrez (representante da Associação Rural), dr. Adolfo de Oliveira Franco (advogado, banqueiro e cafeicultor), na diretoria executiva encontra-se" o dr. Joaquim Barreto e Garibaldi Reale - secretario (cafeicultor).

5 Diagnostico de uma unidade rural

Sob a orientação de Le Bret a equipe Paranaense efetuou, o que se chamou "Diagnostico rápido de uma unidade rural", para investigar os níveis de vida das populações de 19 municípios Paranaenses, através da seguinte orientação:

1. Não refazer o que esta feito. aproveitando tudo quanto existe , desde que ofereca garantias de exatidão.
2. Situar o problema no seu contexto geopolítico, regional e geral.
3. Aceitar a realidade obietivamente-
4. Auscultar as pessoas que vivem o fenômeno estudado.
5. Pôr-se a campo. desenvolvendo simultaneamente uma ação investigadora e pratica, ao mesmo tempo estudando e assistindo.⁵

A interpretação dos dados recolhidos, levou em conta a conjuntura econômica do pais e sua estrutura. Dai a necessidade de fazer-se ao mesmo tempo que "prossegue a pesquisa" , a identificação dos dados estatísticos e os estudos especiais disponíveis, a análise do conjunto da situação econômica e social do Estado e do pais, estudado com seguinte plano:

- 1 . Contacto global com o conjunto a estudar.
2. Coleta de dados. segundo um questionário determinado e de acordo com um plano sistemático.
3. Exploração dos dados e organização de cartas, diagramas e gráficos dessa exploração.
4. A interpretação. que pressupõe também um conhecimento da conjuntura econômica e social nos seus grandes aspectos.¹³

E esse o sentido e a circunstancia, sob as quais foram realizados os estudos no Paraná . O contexto sócio-político diagnosticado ,e transformado em cenário informativo para a preparação do plano gerador da futura politica a ser implantada. A dinâmica concreta do desenvolvimento acontece em outros estudos. Os problemas se tornam fontes de possibilidades de investimentos e isso se transforma em plataforma dos candidatos eleitos no período 1950-60, no Paraná e a culminância desse processo, no movimento do PDC - Partido Democrata Cristão, ocorreu através da plataforma politica do governo Ney Braga, publicada na Gazeta do Povo em 1961.

¹³ Op. Cit. idem.

Por articulação dos estudos em curso pela SAGMACS, foram realizados convênios, principalmente por:

...por meio de estudos como os que estão atualmente em curso no Estado de São Paulo e no Estado do Paraná que podemos chegar a uma precisão muito maior e nos capacitarmos com muito mais certeza da totalidade das necessidades da população. Lebret afirma a sua presença danosa ao subdesenvolvimento do país, quando aceita e participa com amizade da vida do Paraná e contribui com o Professor Barreto, da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, em 1952, com os estudos preliminares para o diagnóstico Paranaense.¹⁴

Na conferência pronunciada em Recife em 1953 (em 14 de setembro), Lebret chama a atenção para o problema de uma civilização que venha finalmente e simultaneamente, resolver essas duas tensões colossais: "A tensão entre as classes e a tensão do desenvolvimento."¹⁵

No mesmo período, constata Lebret, pelos estudos científicos realizados principalmente no Paraná, "que o abismo entre as classes da barreira um abismo mais profundo e uma barreira muito alta". Porém, considerando todas as circunstâncias e os dados auferidos no campo e na cidade, verifica-se que "A vida no campo no Brasil se encontra num atraso considerável. As vilas, os distritos e os povoados estão em um nível que os nossos inquéritos mostram ser um nível de vida quase primitivo".

Toda a sua angústia e amargura estão retratadas em seu livro de orações intitulado "Apelos ao Senhor", (1954) e é o que se identifica na oração dos militantes:

Senhor, venho confiar a minha magoa. Como e que chamam militante a tua Igreja da Terra. Se dispõe de tão poucos militantes autênticos. E os próprios militantes por vocação, profissão, padres ou religiosas e religiosas, caem na rotina com tanta facilidade, em lugar de combater, assumem mentalidade de funcionário pontual, empregado correto e, as vezes, até mesmo de burguês bem sucedido.¹⁶

Nessa oração, como nas outras cinquenta e seis orações do livro citado, Lebret se tomou inconveniente para o comodismo das autoridades, das lideranças e de todos os que, se inserindo do poder temporal, não promovem a mudança social

¹⁴ LEBRET, Luiz Joseph. Problemas de Civilização. Economia e Humanismo. Recife, 1954. 16.

¹⁵ SANTA CRUZ, Frei Benevenuto de L. J. Lebret, um homem universal.

¹⁸ Idem. Folha de São Paulo. São Paulo, 1967.

¹⁶ LEBRET, Luiz Joseph. Renovar o Exame de Consciência. Ed. Paris: ouvriers 1952. p.121

necessária desejada pelo maior grupamento das populações que foram pesquisadas.

Reconhecendo esse fato, pela primeira vez a Igreja Romana cita em um documento conciliar os estudos de Lebret, assim representando um avango de referenda na Encíclica "POPULORUM PROGRESSIO".¹⁷

Com as velas içadas pelos fortes ventos do Concilio Vaticano II , a partir de 1961, apresentam-se possibilidades do rompimento da "dinâmica concreta" para um novo sistema de desenvolvimento dos povos, desvinculando as teorias dos séculos anteriores ou como bem argumentou Lebret.

"Isso corresponde - si quiserdes - a uma espécie de condensação de um momento instantâneo da vida Europeia - como que bloqueado no Brasil e tomado presente neste momento da historia. São os níveis de vida dos europeus de quatrocentos anos atrás para aqui transplantados e que permanecem ainda hoje - numa época em que outros pontos se atingiu as concentrações de população e as condições de vida de Chicago e New York.

Mas a continuar o ritmo e o rumo dos acontecimentos atuais, e certo que estareis caminhando para a catástrofe"¹⁸

As evidencias relacionadas por Lebret são informações muito importantes para ficarem sem nenhuma medida. Naquela perspectiva, e de posse de tantas características regionais, num momento em que os Estados não possuem Institutos ou órgãos especializados de pesquisa, criou muitos embargos, principalmente sob a ótica partidária e da influencia da Igreja, além do regime ditatorial em andamento.

A possibilidade de promover uma ação reveladora de Deus sobre as guerras particulares e coletivas que virão, Lebret propõe, através da militância, medidas que servirão de guia para o desenvolvimento das comunidades pesquisadas e para a influencia em tantas outras partes no Brasil.

Com esses fatos, a criação de alternativas e oportunidades democráticas, sociais, politicas e econômicas, se tomam premente.

Por que esse trabalho foi deixado de lado? Evidente.

A pesquisa esclareceu esse ponto fundamental.

Porem, desde já, Os resultados enfrentaram um conjunto de embargos e

¹⁷ Rincon Orduna, R. Praxis Crista. Sao Paulo: Paulinas 1986.p.135

¹⁸ LEBRET, Louis Joseph. Problemas de Civilização. Economia e Humanismo. Recife, 1954. p. 30.

injunções, dentro e fora do contexto público e dos arquivos consultados.

Com frequência ocorreram os famosos aconselhamentos para que o assunto fosse deixado de lado (...).

Como e um trabalho multidisciplinar, pluridepartamental e intersubjetivo, foi complexo o relacionamento com a burocracia e alguns representantes do "status quo"⁵ Repercussões e conexões sócio-políticas e econômicas.

No Brasil, começaram a ser feitos os primeiros estudos sobre os níveis de vida. A Comissão do Bem-estar Social realizou em 1952 um importante inquérito sobre os níveis de vida das populações operárias urbanas.

Como essas preocupações eram recentes, realizar pesquisas com o objetivo de conhecimento "in loco" e estudar os fatos sociais na base, evidenciavam que, ficou definitivamente superada a fase de ação social, assistencialista, ao acaso, sem prévio e global conhecimento dos problemas, haurindo em suas fontes reais.¹⁹

A manipulação dos interesses via político-partidária e a geração de uma legislação para sustentar a defesa dos monopólios e oligopólios multinacionais, e implementada na década de 1950/60 e sustentada pela execução da euforia desenvolvimentista sob as inquietações sociais e a busca por reformas de base, elegendo representantes ao Governo Nacional. Por outro lado, a insuficiência técnica da administração pública brasileira naquele período, permitiu em escala regional, como no Paraná, uma busca pelo conhecimento de outras técnicas para o entendimento da realidade sócio-política e econômica em que os órgãos de estado, mais se assemelham a presença de soluções possíveis, segundo as experiências estrangeiras, do que estudar a própria realidade. Com o problema de gerenciamento dos recursos, no aspecto Institucional e da fragmentação jurisdicional, o setor público passa a ser alvo da estratégia empresarial, conforme configurou a nova onda das Autarquias, ao invés de Secretarias de Estado.

Desta forma, as questões estudadas, com critérios científicos, demonstraram os fenômenos e a busca de respostas às questões seguintes.

Os dados internacionais foram apresentados nas conclusões da obra "Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente?" reapresentados a seguir: "Ao termo da

¹⁹ Op. Cit. p.05

análise, que procuramos conduzir com a objetividade garantida pela melhor documentação atualmente existente, não podemos evitar um sentimento de pavor. É fácil reconhecer os males mais evidentes que ameaçam a humanidade: três quartos da população da terra são famintos ou mal alimentados, e portanto, expostos a toda espécie de flagelos sociais: doenças de carências, parasitárias, de vírus, etc. Para a maioria das populações urbanas, a habitação é insuficiente, precária, insalubre; as famílias vivem em promiscuidade; excrementos humanos espalham-se nas adjacências das casas; o lixo apodrece em terrenos alagadiços ou nas valetas. Pessoas humanas banham-se em córregos saturados pela imundície dos esgotos. As grandes cidades crescem sem cessar, pois os mais pobres não podem adquirir seus terrenos próximos aos locais em que trabalham. A especulação dos loteamentos afasta-os cada vez mais para a periferia urbana, em zonas suburbanas, sem a mínima organização para a vida coletiva. As metrópoles administrativas, comerciais ou industriais tornaram-se monstros gigantescos, com seus centros principais terrivelmente congestionados. As cidades, principalmente as grandes cidades, continuam a atrair as populações rurais. A terra tornou-se salinizada, cauterizada e destrói-se pela erosão; as secas assolam inúmeras regiões; a propriedade familiar subdivide-se e o minifúndio já não permite produzir-se o mínimo necessário à subsistência; a crescente mecanização agrícola dispensa um número cada vez maior de trabalhadores rurais e a agricultura vai cedendo cada vez mais lugar à pecuária. Os que aspiram, obstinadamente, a viver, partem e abandonam a terra, quantas vezes ameaçados de morrer em caminho. Os que chegam ao termo da aventura do êxodo, erram indefinidamente nas cidades, desamparados e à mercê de um emprego precário e instável."

Este painel do esquecimento do ser humano, como centro dos resultados da riqueza, demonstra a realidade social, na África, Ásia e América Latina. É exatamente o que identifica a conspiração do silêncio como um deboche e exclusão de um assunto que não é pertinente à mídia.

No caso Brasileiro e Paranaense, esta realidade foi identificada. Por isso questionou-se: Quais elementos determinaram a política de desenvolvimento e as tentativas de intervencionismo e planejamento no Paraná de 1952 a 1963?

Quais os pressupostos de conhecimento, mensuração, recursos e intervenção socioeconômica do Paraná? Como é determinado o objeto do

desenvolvimento Paranaense? Que características assumiu o Planejamento do Paraná, como instrumento de intervenção catalisadora do interesse empresarial, público e privado e comunitário, em função do bem comum? Qual o modelo de análise sócio-político-econômico e cultural adotado pelo Pe. Lebret no Paraná?

As comunidades regionais no Paraná, empresas e setores políticos, reclamaram uma decisão para a aplicação dos recursos públicos, em função das necessidades prementes de cada segmento de mercado que separado de um Plano de desenvolvimento indica alternativas para o futuro. Quais são as alternativas? Existiu um plano?

Nos objetivos do estudo em foco foram destacados, a partir da realização do inventário da produção técnica, pesquisas e consultorias realizadas no Paraná, procedimentos que dão ênfase aos estudos pertinentes a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural FATR, aos diagnósticos sobre níveis de vida e as necessidades e possibilidades de crescimento do Estado do Paraná, além da culminância em 1963 do plano de desenvolvimento realizado em convenio com o PLADEP.

Observa-se que, Lebret entendia que:

toda pessoa humana deve ter a obrigação de conhecer profundamente os problemas de sua vida e das suas realizações com o meio em que vive, para permanentemente buscar a transformação pessoal, comunitária e social!²⁰

Tanto nos seus livros, quanto em suas orientações aplicadas aos complexos sociais e divulgadas nos trabalhos de consultoria, Lebret insiste que os meios e os fins tem conotação ética e moral.

A partir desses princípios são incluídos os conceitos de bem comum, que vão implicar na satisfação de todas as necessidades humanas, bem como de todas as pessoas, em forma de eficácia e eficiência repartitiva dos produtos e serviços, numa comunidade organizada.

Para que ocorra a elevação humana pela ação social solidaria, ela será exercitada numa parcela de território e, a partir daí, se irradiará para o todo social. O processo pelo qual se chega a uma civilização solidaria e harmônica e a construção do

²⁰ LEBRET, Louis Joseph. Guide du Militant. Economie et Humanisme. Paris, 1946, p. 6

próprio objeto dessa nova civilização. Verificou-se que, o objeto indicado através da realização de estudos básicos, constituem, juntamente com as equipes de análise, uma razão social solidaria das prioridades sociais. As necessidades e possibilidades se juntam as aspirações fundamentais da natureza do próprio processo de análise científica em estudo.

Muito importante e a caracterização por Le Bret do caminho a ser percorrido para a Economia Humana: e preciso pensar globalmente mas agir localmente. A globalização e uma grande tarefa para valorizar a humanidade. Há ainda um caminho possível, a criação de centros de emissão e polos de dinamização, como efeito-demonstração para uma civilização solidaria.

No reconhecimento do autor, como inspirador de consultorias para o desenvolvimento de uma nova civilização, encontram-se os estudos realizados por regiões homogêneas, utilizando dados estatísticos da ONU e de outros institutos oficiais, que revelam as regiões privilegiadas como Estados Unidos, Canada, Nova Zelândia e Austrália; a Europa Ocidental, com os países do Norte e os ibéricos em confronto; a Europa Oriental, um pouco melhor do que a América Latina e, por sua vez, o Oriente Próximo, a África e o Extremo Oriente.

Diante desse quadro de crescentes distúrbios, junto a outros representantes da ONU, Le Bret demonstra a todos, o que realmente significam os dados estatísticos sobre a realidade dos níveis de vida das populações envolvidas nos estudos realizados por ele. Nesse ponto ressalta a importância dos trabalhos que estavam sendo realizados em São Paulo e no Paraná e enfatizavam que os estudos e as teorias econômicas estão sempre atrasadas em relação aos acontecimentos econômicos e sociais. É importante incluir nesta carência, o ensino de ciências sociais aplicadas, especialmente em economia atrelada a manuais sempre ideológicos do exterior.

A culminância desses estudos indicaram a dissolução da perspectiva falaciosa das antigas formas de solidariedade humana sempre sob o mandonismo assistencialista, e chama a atenção para as estruturas prestes a ruir da civilização baseada no capitalismo e/ou comunismo, para cuja sobrevivência é essencial o reconhecimento das exigências da solidariedade universal. Os estudos realizados sobre suas obras, trabalhos de consultoria, conferencias, foram iniciados em 1983, de forma que, junto as bibliotecas oficiais, pouco material estava disponível. Os arquivos

públicos, quando não sofreram "incêndios"; como foi o caso do arquivo público no dia seguinte em que foram obtidos uma série de dados revelados neste texto, além disso sempre estavam desprovidos de materiais que pudessem proporcionar uma disponibilidade de dados.

A partir do contato pessoal com as personalidades que ainda viviam, foi sendo possível construir uma hierarquização dos agentes históricos que proporcionam o acesso as informações básicas. Dentre elas ,No Paraná , Aníbal Cury, Ney Braga, Saul Raiz, Alice Barreto e Cesar Filho. Em São Paulo, o Frei Benevenuto de Sta. Cruz., Francisco Witaker Ferreira. Destaca-se, por isso, a importância de mais estudos sobre a influencia do pensamento cristão, principalmente da ação da Igreja Católica Romana, em suas ordens, na presença das grandes transformações de avanço ou estagnação de regiões Brasileiras. Verifica-se, portanto, que não foi por acaso que a ação deu certo no Paraná, uma serie de excelentes oportunidades foram processadas para que ocorresse uma transformação de estruturas de um Paraná arquipélago para um Paraná continente e Cósmico de uma Economia Humana...

O que se procurou expor no presente estudo, foi confrontando a vida e a obra do Pe. Leuret e sua repercussão como inspirador do desenvolvimento harmônico e solidário do Paraná, encontrar os sinais sensíveis da missão dos doze, especialmente no que tange a referenda em São Matheus cap.10, vers.05:

ide. anunciai a minha presença a todos. libertai os cativos. curai os enfermos, expulsai os espíritos maus... De graça recebeste, de graça dai.²¹

Quando se compara a situação emergente do Paraná com outras regiões, descobre-se novamente no Brasil, com seus contrastes, suas necessidades, oportunidades e possibilidades os problemas nacionais permanentes.

6 Considerações finais

A aplicabilidade da politica econômica integrada aos moldes de Economia e Humanismo tornou-se interessante para as elites e para a dinâmica do poder, diante da hesitação das tentativas de planejamento no Brasil e especialmente no

²¹ Bfblia Sagrada. Evangelho de Matheus cap.10 versfculo: 05. 6. ed. Sao Paulo: Ave Maria.1996. p.1295

Paraná. O intervencionismo estatal rural e urbano funcionou para subsidiar o crescimento econômico das comunidades, empresas e setores de representação política. Assim, continuam reclamando um planejamento para a aplicação dos recursos públicos em função das necessidades e os anseios da população. As tentativas entram em choque direto com a intervenção dos fatores públicos mediados pelos partidos políticos, como uma grande teia de assistencialismo as necessidades comunitárias.

Destarte, as reivindicações da população, as demandas cidadãs, são usadas como escada para compromissos político-partidários. Um escambo eleitoral, sem perspectiva de uma política pública e Empresarial de empregabilidade e muito menos a preocupação de minimização de custos de estruturas para desenvolver o poder de compra das remunerações ao trabalho, tratadas como se fosse renda. Uma confusa tributação, por facilidade de controle, tratando lucros, juros, dividendos, aluguéis e rendas diversas como se fossem salários. Um desequilíbrio de cinco contra um. Onde encontra-se em uma encruzilhada de corrupção: a inflação e o desemprego.

As instituições tradicionais do Estado, continuam com a dinâmica da noção assistencialista, distante e superior na contemplação e/ou revolvedor sazonal das necessidades da população. Não disponibiliza informações através de diagnósticos e prognósticos confiáveis, principalmente em função da prestação de serviços, que deficientes, acarretam o não atendimento ao público consumidor, além das tendências que permitam a sustentação da imagem do poder, inventam crises e tentam esconder que todo corruptor aumenta custos e preços.

Há uma prática inversa do conceito de burocracia no atendimento e prestações de serviços. A Revolução Solidária estudou a determinação de um processo de decisões econômicas que, apresentando desafios técnicos e financeiros, verificou que, mesmo, em decorrência de uma estrutura flácida de recursos econômicos, superou embargos para enfrentar o ônus da realização de um plano de obras no Paraná e transformou-a em investimentos concretos que responderam aos anseios da população então, surgiu o Badep (Banco de Desenvolvimento do Paraná).

O crescimento da socioeconomia Brasileira no Paraná, dependente das variáveis do paradigma internacional, estava vinculado aos caminhos alternativos criados entre os antecedentes das modificações sócio-políticas do pós-guerra, do fim do estado-novo, das campanhas contra a corrupção, das armadilhas ideológicas da guerra

fria, das dificuldades econômicas e das idiossincrasias mercadológicas, emuladas adrede.

Assim, uma década de estudos e de realizações, estabeleceram em Curitiba e no Paraná, uma infraestrutura de serviços e produtos comunitários que entre outras iniciativas, as Empresas Cóslicas, como a Copel, que entusiasmaram a produção Paranaense. CIA Paranaense de Energia elétrica, por exemplo e o Plano de desenvolvimento no Governo Ney Braga (1961/1964), caracterizam e indicam os argumentos, instrumentos e metodologia da teoria de uma economia Humana, nas necessidades, oportunidades, possibilidades e que foram resultados de uma Economia Cóslica.

REFERENCIAS

- Bíblia Sagrada. Evangelho de Matheus cap.10 versículo: 05. 6. ed. São Paulo: Ave Maria.1996. p.1295
- _____ Evangelho de Matheus cap.6 versículo: 34. 6. ed. São Paulo: Ave Maria.1996. p. 1291
- Carneiro, Auner Pereira. Conferência Sobre Desenvolvimento Harmônico e Solidário. Set. 1986. UFPR.PR.
- CRUZ, Frei Benevenuto de Sta. Entrevista realizada na livraria Duas Cidades. 18.08.1986. Sao Paulo.
- Economia Humana. Cadernos Latino-americanos.Montevidéu: CLEH. 1958. p.20-33.
- FATR. Relatórios de atividades.Curitiba: Mimeografado.1953. FATR, Relatório 1952-1955. Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural. Curitiba, 1955. p. 30.
- LEBRET, Louis Joseph, Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente? 4.ed. Sao Paulo: Duas Cidades. 1964.
- _____ Guide du Militant. Economie et Humanisme. Paris, 1946, pag. 06
- _____ Principios para a Ação. 8.ed.- Sao Paulo: Duas Cidades.1984. p.87
- _____ Problemas de Civilizacao. Economia e Humanismo. Recife, 1954. p. 30.
- _____ Suicidio ou Sobrevivencia do Ocidente?.Paris: Ouvrieres, 1958. p.323
- _____ Problemas de Civilizacao. Economia e Humanismo. Recife, 1954. 16.
- _____ Renovar o Exame de Consciencia. Ed. Paris: ouvrieres. 1952. p.121
- _____ Guide du Militant. Economie et Humanisme. Paris,1946, p .6
- _____ Manifest pour une civilisation Solidaire. Economie et Humanisme. Paris, 1957.
- _____ Problemas de Civilizagao. Conferência em 14.09.1953.

Faculdade De Direito da Universidade de Recife. Sao Paulo: G.E.H. 1954. p.04
Rincon Orduna, R. Praxis Cristã. São Paulo: Paulinas 1986.
SANTA CRUZ, Frei Benevenuto de L. J Lebret, um homem universal.18Idem. Folha de
São Paulo. São Paulo, 1967